

## Staccatos nº 2 - 30 de agosto de 2001

### Coluna Sonora

A partir desta segunda edição de Staccatos, enquanto você lê esta gostosa coluna, delicia-se com uma não menos agradável música. Essa que está tocando agora, eu descobri no arquivo media do próprio computador. O nome é Passport. Não sei o autor nem quem fez essa edição midi, mas é bonita, né? O que? Não está ouvindo? Três hipóteses: ou o Nelson não soube programar; Ou você é surdo; ou essa tal de Coluna Sonora é impossível de ir "pro ar"!

### Hino de Osório

De autoria de Osvaldo Aguiar e Loreno Santos, já está gravado em CD com a Banda do 3º Batalhão de Polícia Militar de Novo Hamburgo e o Coral da Associação de Estudos Culturais de Osório. Os arranjos foram feitos pelos cabos Adriano Oliveira e Jair Solano (3ºBPM). No mesmo disco também estão o Hino Riograndense, o Hino Nacional Brasileiro e o Hino à Bandeira Nacional. Todos executados pela mesma Banda e Coral. A provável data de lançamento é dia 18 de setembro. Mas, quem for assistir o desfile e outras comemorações da Semana da Pátria, certamente já ouvirá essa gravação.

### Festivais Estudantis

Este ano, não pude assistir os festivais estudantis, Calimar e Rural in Concert. Mas, mesmo de longe, procurei estar informado de como andaram as coisas. Do Calimar, ouvi parte da gravação reproduzida pela Rádio Osório, no domingo. Não encontrei nenhuma novidade. Apesar de que, percebe-se, a cada edição, um crescimento em termos de organização e infraestrutura, mas, musicalmente, ainda deixa a desejar. Isso, no decorrer do tempo, será superado.

Já, do Rural in Concert, obtive informações através de pessoas que assistiram.

Mais uma vez, entristecido, soube das ridículas atitudes da meninada no palco. Claro que não de todos os que se apresentaram, mas de muitos deles.

Entre gestos obscenos e ofensivos, dirigidos à comissão julgadora; gritos e grunidos sem qualquer fundamentação ou razão de ser; e palavrões sem nenhuma finalidade, atirados no que dizem (ou pensam) ser uma letra de música, alguns concorrentes, se achando "o máximo", nada mais fizeram do que chocar e enojar público e jurados, na sua maioria jovens como eles, estudantes como eles, mas, certamente, não alienados nem ridículos como eles.

Quero crer, que não sejam essas as suas atitudes dentro de suas casas e muito menos dentro da escola.

Não se deve nem se pode confundir liberdade de expressão com libertinagem e alienação. Mas... Vem aí o 1º festival do Prudente. As esperanças se renovam!

### Moenda

Depois do sucesso da 15ª Moenda da Canção, a presidente da Moenda-Associação de Cultura e Arte Nativa, Carmen Monteiro, estará homenageando todos "Os Que Fazem a Moenda Acontecer", num jantar de confraternização em Santo Antônio da Patrulha. Em novembro, o jornalista Antão Sampaio estará recebendo o Troféu que cabe ao Jornal Revisão pelo apoio e grande cobertura que vem realizando em todas as edições já há, no mínimo, seis anos.

### Hino de Osório II

Já estão concluídas as gravações do CD Oficial do Hino de Osório, produzido pela RIMADISCOS sob encomenda da Secretaria de Governo da Prefeitura Municipal. O disco contém cinco faixas: 1-Hino de Osório; 2-Hino de Osório (instrumental); 3-Hino Riograndense; 4-Hino Nacional Brasileiro; 5-Hino à Bandeira Nacional. Todas executadas pela Banda do 3º Batalhão de Polícia Militar de Novo Hamburgo e pelo Coral da Associação de Estudos Culturais de Osório. O CD foi gravado no Studyo Fazenda, a capa feita por Star Fotos, o rótulo pela Oficina da Arte, as fotos do Coral e dos autores são de Susi Moraes e a produção e replicação é da RIMADISCOS. Portanto, um produto genuinamente osoriense. Levará, com orgulho, o selo de "Produto de Osório". Mostrando nossa autonomia no fazer cultural. O lançamento será durante as comemorações do mês de setembro, em data a ser definida pelo Secretário de Governo Norberto Oliveira Martins.

### Por Aí

É o título do CD de André Sallzar que, assim como o Hino, também foi gravado no Studyo Fazenda e lançado pela RIMADISCOS. Contém dez músicas de autoria do próprio André: Certeza, Sem me Dizer, Vem Comigo, Agora Sei, Muito Mais, Alem do Tom, Ao Lado, Quando Acordar e Por Aí, e, ainda uma música do osoriense Cilon Ramos: Em Mim. Aliás, excelente composição. Muito bem executada por Alexandre Saraiva no piano, Joãozinho no sax e claro, na voz do André.

### Sesmaria

A Sesmaria da Poesia Gaúcha terá como homenageado Telmo de Lima Freitas. Grande poeta e musicista, divulgador do mais puro e nobre gauchismo. Autor de obras primas como Esquilador, Prenda Minha, Morena Rosa, entre muitas outras. Estarei lá, com um grupo de crianças do programa AAB-Comunidade, cantando algumas de suas músicas.

### Sites da Rima

Em breve estarão disponíveis duas páginas da Rima. Uma delas está sendo construída pelo nosso aluno Miguelzinho Calderon (o filho, claro), e vai servir como um canal de comunicação e integração dos próprios alunos - e de todos que gostem ou tenham interesse por música - para que possam, por meio dela, expressar sua opinião sobre os diversos temas, conteúdos e curiosidades ligados à aprendizagem musical. E já vai começar mostrando um trabalho monográfico sobre a Academia de Música Rima-Aperfeiçoamento, feito por Marcelo Ribeiro e apresentado no Curso de História da FACOS. A outra, está sendo elaborada pela Lecon Design de Pelotas, e terá todas as informações sobre as várias atividades da Central Rima de Produções Culturais e Arte-Educação.

### Troféu

A Silvia, secretária da Moenda-Associação de Cultura e Arte Nativa, ligou convidando para o jantar de confraternização. Em novembro serão homenageadas as pessoas "que fazem a Moenda Acontecer". Há anos escrevo sobre o evento no Jornal Revisão.

Eu mereço esse "trofeuzinho", não acha? O problema é que o Antão quer ficar com ele. Isso não se faz!!!

Depois, você pode até ler a "coluninha" dele, que também é ótima, e mandar uma mensagem dizendo que eu mereço aquele troféu. Só não me coloque na "malinha!"

### Zé Ramalho (ainda)

Não foi só a imprensa litorânea que ficou indignada com a arrogância de Zé Ramalho. Glênio Reis, em seu programa de sábado, na Rádio Gaúcha, falou para todo o Brasil ouvir que: "Zé Ramalho teve uma atitude inconcebível na Moenda, pois, entre outras coisas, queria que os músicos fossem retirados dos bastidores para deixá-lo sozinho". Depois, Glênio Reis completou, dizendo que apesar da sua atitude não ter sido nada generosa, nós, gaúchos, seríamos generosos com ele, rodando uma de suas músicas no programa.

## Staccatos nº 1 - 23 de agosto de 2001

Como repetia a Loma, nos bastidores da Moenda, diante da surpresa de todos os amigos, pelo seu novo visual, "Na natureza, nada se cria. Tudo se transforma". Uso o mesmo argumento para reeditar o título que usava em minha coluna, no Caderno de Cultura do Jornal Revisão. Pois agora, estou num portal da Internet. Aliás, tremendamente agradecido ao Nelson Sampaio, pelo convite e pela oportunidade. Só espero não decepcionar.

Não é falta de criatividade, é que eu gosto mesmo desse título: STACCATOS = Pequenas notas em destaque . Por analogia...

#### Moenda

Completo quinze anos, e em cada um deles, a novidade, a criatividade e as boas surpresas musicais sempre aconteceram. A Moenda já nasceu com essa proposta, e soube muito bem viabilizá-la. Tornando-se assim, um dos maiores festivais de música do Brasil.

#### Nos bastidores

\* Muitos lamentavam a não classificação para a final, da Música "A Volta do Boto" De Marcello Maresia e Daniel Maíba, que teve uma performance excelente no palco.

\* O Corona recordava que o primeiro festival que ele participou foi vencido por mim, com a música Canto Confuso. Lembrei então, do belíssimo espetáculo que ele fez, no mesmo dia, tocando naquele enorme piano de cauda do auditório da Assembléia Legislativa. Isso foi nos bons tempos dos festivais estudantis que aconteciam promovidos pelos colégios Julinho e Israelita, em Porto Alegre... Bota "faz tempo" nisso!

\* Eudes Fraga (Cearense, radicado no Rio de Janeiro) observava que Santo Antonio, isto é, a comunidade, é uma das que mais sabe receber e valorizar o artista. O motivo, dizia ele, a cidade ser pequena, isso faz com que todos realmente envolvam-se no festival.

\* Marco Araujo me convidou para reativarmos o Projeto FESTIBAR, um festival que eu realizava nos bares Vinha D'Alho e João de Barro, com o objetivo de descobrir novos talentos. Isso, antes de eu vir morar em Osório. Aliás, foi nesse festival que conheci o meu amigo Nelson Sampaio. Pra quem ainda não sabe, eu informo que ele também é um excelente compositor. (acho que depois dessa, vou poder escrever outras vezes neste portal).

\* Falando, nisso, ele daria também, um ótimo crítico musical. Vejam o que o Nelson escreveu numa mensagem que me enviou: ..."Na minha opinião, de platéia, gostaria de ver a música "Mãe D'água" na premiação. Gosto da performance da Loma no palco. Acho que ela, como poucos, domina a arte de "encenar" a música que canta. Tem carisma. Tem simpatia. "Maçambique é do Povo" estava bonito. Formavam um conjunto visual harmônico. Também poderia citar o pessoal de Pinhal, o Marcello Maresia e Daniel Maiba (A volta do boto), que fizeram bonito. Andrré Sallazar, com "Voz de Anjo" está no caminho da maturidade. O pessoal da região se aprimora e vai ganhar o seu espaço." ....

#### No palco

\* O público, pode até não ter entendido, no momento, a quem Eudes Fraga se referia quando, no meio dos elogios à Moenda e a seus participantes, disse em alto e bom som: "apesar da frescura de alguns artistas". Ele estava indignado com o pedantismo de Zé Ramalho e suas equipes de produção e segurança.

\* Pirisca, declarou que não é sobrinho de Colmar Duarte. (Ano passado ele agradeceu ao "tio Colmar", que era um dos jurados, pela premiação). Tudo bem. Mas, quem será o seu padrinho? ...

\*Andrré Sallazar, que encantou o público da Moenda, com a música que fez para seu filho, "Voz de Anjo". Fez também, no palco externo, um belo show de lançamento do seu CD "Por Aí". Um trabalho de qualidade, produzido por ele, gravado no Studio Fazenda e lançado pelo selo Rimadiscos. Isso comprova que a região Litoral Norte está se tornando auto-suficiente no fazer cultural.

\*Bilocão, emocionado, falou no final da 15ª edição da Moenda, que ao idealizar o festival, já vislumbrava o evento como um palco para experimentações de novas fórmulas musicais e poéticas, com a mais democrática liberdade de expressão tão almejada pelos artistas e pelo próprio povo brasileiro. E isso tornou-se realidade. (pelo menos na Moenda).

\*A produção de Zé Ramalho só permitiu que fossem tiradas seis (06) fotografias, e que apenas duas músicas fossem gravadas pela TVE, durante o show.

\*A melhor Música na Opinião do Público foi o samba "Me Joga na Parede, Me Chama de Lagartixa" de Zé Alexandre, do Rio de Janeiro. Foi impressionante a interação com o público. Confesso que jamais tinha visto tamanha vibração popular com uma música concorrente em festival. As pessoas cantavam junto e batiam palmas acompanhando o ritmo da música, como se ela fosse uma das mais conhecidas e populares canções de todos os tempos. Sem falar na brilhante execução e interpretação de Zé Alexandre, que, sozinho no palco, deslumbrou a todos.



Paulo de Campos

**Staccatos ©2001 - Paulo de Campos - Todos os Direitos Reservados**  
**www.litoralgaucho.com.br**

**www.cantadoresdolitoral.com.br - STACCATOS - PAULO DE CAMPOS ©2001-2010 - Todos os Direitos Reservados - Rima Edições I**